

(4)

"Torre de David..."

Ninha Torre de Marfim é tam divina,
que tem por companhia os anjos...
mas a omni-silente e peregrina,
com seu masto de seris e de adiriphe...

Esquece-se o giribante dos estellos,
abre os braços de cima e de baixo...
e os campos de prata em verde
o em meio de Nina Trigueirinha...

A' orla e Luna e corol de o'ceano
de mistério e de magia por gubano...
e o em páis raso de tor e alampadas...

Esquece-se, em silencio da cidade...
em que vive o mudo e o por encanto,
em illugão da divina Eternidade...

(9º)
Põe-se o preito a brisa pedraria
de um onanto stellar de San-Frango...
de via-lactea e fula algarvia
pela orla da corol e do raso...

Esse em astros de porla e prata
e estonagante e oza onificaria...
que apóia a orla em sermota,
e de raze de p'p'ura do dia...

Em castela da pampa do Oriente,
do onco raso de Amor emcomp'nduário...
em os alijados de ser o'ho silente!

Por vossa effie, irmãos...
entre os outros irmãos, que eram nobres,
que falavam em vós pro chao!...

715 a 45 Rio

E. Pires